

Greves em Letras

Delegação de estudantes
na Presidência da República

A Presidência da República recebeu ontem uma delegação dos estudantes de Letras, em greve nacional de 24 horas.

Manuel Lof, que fez parte da delegação de estudantes, disse que os estudantes comunicaram ao assessor do Presidente da República para as questões da Juventude, José Manuel dos Santos, que «poderão ser forçados a recorrer à arbitragem do Presidente da República, na sua eminente função de criador de consensos nacionais, no problema da reestruturação das Faculdades de Letras».

Os estudantes, que pretendem novos cursos de Letras com saídas profissionais e a abolição do «numerus clausus» nos anos terminais de formação de professores, exigem o diálogo directo com o ministro da Educação. Os representantes dos estudantes frisaram que actualmente «o único diálogo com o Ministério que lhes é possível é através da Comunicação Social e da opinião pública».

Antes desta audiência, o Presidente da República, Mário Soares, recebeu uma delegação da Associação de Estudantes de Letras do Porto que o convidou a presidir a uma sessão de homenagem ao professor Oscar Lopes, que se realiza em Maio.

Manuel Lof, da Associação de Estudantes do Porto, disse à Lusa que nesta audiência o Presidente da República manifestou o maior interesse pelo conflito que opõe os estudantes ao ministro da Educação.

PARALISAÇÃO
EM LISBOA, PORTO
E COIMBRA

Os estudantes das Faculdades de Letras de Lisboa, Porto, Coimbra e da Faculdade de Ciências Humanas estiveram, ontem, em greve contra a recu-



Estudantes universitários manifestaram-se ontem à tarde defronte do MEC

MANIFESTAÇÃO
DE PROFESSORES

Segundo a Fenprof, mais de mil professores participaram num cordão humano que se movimentou na área do Ministério da Educação e da RTP. Nessa ocasião, o secretariado da Fenprof reafirmou as prioridades reivindicativas e a exigência de negociação com o MEC. Aproveitou o ensejo para apelar aos presentes no sentido de aderirem à greve marcada pela Fenprof nos dias 26 e 27 deste mês.

MATURIDADE
PERANTE PC

«Congratular-se pela maturidade demonstrada pelos estudantes portugueses ao rejeitarem as tentativas de manipulação que o Partido Comunista tem pretendido fazer ao promover manifestações de rua» — foi uma um dos pontos constantes da deliberação tomada pela Comissão Política Distrital de Lisboa da JSD.

Nessa deliberação, lamentaram-se ainda «as atitudes e posições do dr. António Barreto

que vem instigando semanalmente o aparecimento de crises académicas, lembrando que o movimento associativo dos estudantes portugueses, tem qualidade e capacidade de resposta suficientes para defenderem por eles próprios os seus problemas». Deliberou-se, também, «fazer lembrar à JS que recentemente apelou aos estudantes para «virem para a rua», que independentemente de compromissos assumidos com o PC e com o dr. António Barreto, que os problemas dos estudantes devem ser resolvidos através do diálogo sendo interlocutores para além do Ministério da Educação as estruturas representativas dos estudantes; solicitar ao ministro da Educação que responda de forma positiva o mais rapidamente possível às exigências dos estudantes representados pelos órgãos próprios (associações académicas e federação das associações do secundário) de forma a que problemas adiados ao longo dos anos sejam resolvidos; e solicitar à Assembleia da República a aprovação imediata da legalização das as-

sociações de estudantes, já em discussão nesse órgão de soberania há mais de 4 anos», truturação que o Governo tenciona fazer aos seus cursos.

Os estudantes pretendem novos cursos que lhes possibilitem mais saídas profissionais e que não seja imposto «numerus clausus» aos dois anos extracurriculares de formação de professores.

A greve de ontem seguiu-se a uma série de greves rotativas, por Faculdades, que se desenvolveram esta semana, e a mais duas greves nacionais efectuadas em Fevereiro.

Hoje, reúne-se em Coimbra a comissão paritária (professores e estudantes) e, amanhã, a comissão nacional coordenadora dos estudantes de Letras para fazerem o ponto da situação.

A Comissão Parlamentar para a Educação receberá os estudantes na próxima semana e decidiu criar uma subcomissão específica para tratar desta questão, a qual é presidida pelo deputado socialista José Apolinário, dirigente da Juventude Socialista.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

conflito. estudantes